

## CONTRATO DE FORMAÇÃO TATEM

Entre;

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, com sede social em Lisboa, no Jardim 9 de Abril, 1 a 5, pessoa colectiva nº 500 745 749, representada pelo seu Presidente Nacional, Dr. Francisco Henrique Moura George, como Primeiro Outorgante e \_\_\_\_\_, contribuinte fiscal nº \_\_\_\_\_, residente em \_\_\_\_\_, como Segundo Outorgante,

É celebrado o presente CONTRATO DE FORMAÇÃO que se regerá pelas cláusulas seguintes:

1.

A primeira outorgante é uma instituição humanitária que desenvolve a sua actividade com recurso ao voluntariado.

2.

A primeira outorgante facultará ao segundo outorgante a frequência de Curso de Tripulante de Ambulância de Transporte, com a duração de 50 (cinquenta) horas, condição obrigatória para a actividade de transporte de doentes das equipas de socorro e emergência da instituição.

3.

São direitos do segundo outorgante:

- a) Participar na acção de formação de acordo com os programas, metodologias e processos de trabalho definidos pela primeira outorgante;
- b) Beneficiar de um seguro contra acidentes pessoais ocorridos na frequência d acção de formação;
- c) Receber, gratuitamente, no termo da acção de formação, um certificado comprovativo da frequência e aproveitamento obtido, desde que concluída com aproveitamento.

4.

São deveres do segundo outorgante:

- a) Ser assíduo e pontual;
- b) Prestar as provas de avaliação de conhecimento a que venha a ser submetido;
- c) Abster-se da prática de qualquer acto do qual possa resultar prejuízo ou descrédito para a primeira outorgante;
- d) Zelar pela conservação e boa utilização dos bens e instalações utilizadas pela primeira outorgante e entidades associadas ao curso de formação.

5.

1. Consideram-se justificadas as faltas motivadas por:

- Doença comprovada ou acidente;
- Falecimento de parentes ou afins;
- Casamento;
- Maternidade ou paternidade;
- Doença comprovada ou acidente de familiar a cargo;
- Qualquer dever imposto por lei, que não admita adiamento;
- Motivos de força maior, devidamente comprovados e aceites pelo Primeiro Outorgante.

2. Por faltas injustificadas entende-se todas as não previstas nas alíneas anteriores.

6.

A Primeira Outorgante poderá rescindir unilateralmente o presente contrato, se o Segundo Outorgante exceder o número de faltas em 15% do total de horas previstas para o presente Curso, ou infringir de forma grave os deveres consagrados no presente contrato. Esta rescisão implica a cessação imediata de todos os direitos emergentes deste contrato.

7.

1. O segundo outorgante compromete-se a prestar à primeira outorgante, nos dois anos após a conclusão com aproveitamento do curso de formação objecto do presente contrato, 200 horas de voluntariado.
2. O prazo referido no número anterior conta-se a partir da data da admissão efectiva do segundo outorgante como voluntário da CVP.
3. Durante o período referido no nº 1 da presente cláusula, o segundo outorgante não poderá prestar serviço, voluntário ou profissional, em quaisquer entidades, públicas ou privadas, de transporte de doentes.
4. Durante o período referido no nº. 1 da presente cláusula, qualquer autorização de transferência solicitada pelo Segundo Outorgante estará dependente da verificação dos seguintes requisitos:
  - a) Aceitação, por escrito da transferência pela Delegação de destino;
  - b) Pagamento à Delegação de origem pela Delegação de destino de todas as despesas em que a primeira haja incorrido durante o período em referência, incluindo eventuais despesas com fardamento.
5. A Delegação de origem poderá dispensar o pagamento referido na alínea b) do número anterior, sempre que o pedido de transferência tenha como fundamento motivo atendível de carácter pessoal ou profissional.

8.

O incumprimento, por causa imputável ao segundo outorgante, do disposto na cláusula anterior, confere ao primeiro outorgante o direito ao reembolso do montante despendido com a formação objecto do presente contrato, a qual ascende a " 500,00 (quinhentos euros).

9.

Quando, por razões alheias à sua vontade e a si não imputáveis, a primeira outorgante não puder cumprir integralmente o plano de formação previsto, poderá proceder aos convenientes ajustamentos, devendo, sempre que possível, comunicar atempadamente tal facto ao segundo outorgante.

Feito em duplicado e, por ser verdade e corresponder à vontade das partes, vai por ambas ser assinado, ficando cada uma com um exemplar.

Lisboa, Sede social da Cruz Vermelha Portuguesa, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

O Primeiro Outorgante\_\_\_\_\_

O Segundo Outorgante\_\_\_\_\_